

Blau Farmacêutica S.A.
(Companhia fechada)

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Blau Farmacêutica S.A.
Cotia - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Blau Farmacêutica S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Blau Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

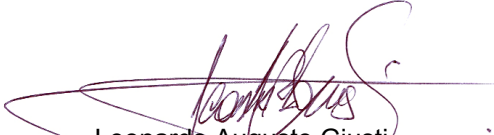


- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Leonardo Augusto Giusti
Contador CRC 1SP203952/O-9

Blau Farmacêutica S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Controladora			Notas	Consolidado		Controladora	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015		
Ativos						Passivos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.199	10.044	1.764	350	Fornecedores	12	45.998	34.240	45.216	33.554
Contas a receber de clientes	5	103.977	90.175	102.709	85.830	Empréstimos e financiamentos	14	108.198	116.850	105.831	116.337
Estoques	6	101.364	90.699	93.048	87.165	Obrigações fiscais		1.579	1.175	1.412	1.440
Impostos a recuperar	7	4.902	1.807	4.027	1.807	Impostos de renda e contribuição social	13	6.279	13.067	6.279	13.067
Outros créditos		3.760	7.101	3.120	6.686	Obrigações trabalhistas		11.518	9.870	11.085	9.598
Total do ativo circulante		224.202	199.826	204.668	181.838	Outras contas a pagar		7.856	2.737	7.333	1.026
Depósitos judiciais		1.254	1.076	1.254	1.076	Total do passivo circulante		181.428	177.939	177.156	175.022
Empréstimos a receber - partes relacionadas	11	1.462	10.061	1.462	10.061	Empréstimos e financiamentos	14	33.707	35.464	33.234	35.338
Impostos a recuperar	7	7.455	12.242	7.455	12.242	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	182	-	182
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	1.402	1.045	957	-	Provisões para contingências	15	3.450	5.964	3.443	5.827
Total do realizável a longo prazo		11.573	24.424	11.128	23.379	Total do passivo não circulante		37.157	41.610	36.677	41.347
Investimentos	8	10	9	24.027	24.417	Patrimônio Líquido	16				
Ativo biológico		306	306	306	306	Capital social		56.070	56.070	56.070	56.070
Imobilizado	9	72.023	68.670	70.885	67.332	Reservas de lucros		37.463	19.090	37.463	19.090
Intangível	10	9.790	10.010	2.138	2.793	Ajustes de avaliação patrimonial		4.961	6.390	4.961	6.390
		82.129	78.995	97.356	94.848	Outros resultados abrangentes		825	2.146	825	2.146
Total do ativo não circulante		93.702	103.419	108.484	118.227	Total do patrimônio líquido		99.319	83.696	99.319	83.696
Total do ativo		317.904	303.245	313.152	300.065	Total do passivo e patrimônio líquido		317.904	303.245	313.152	300.065

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blau Farmacêutica S.A.**Demonstrações de resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	17	430.990	378.515	424.892	365.646
Custo das mercadorias e produtos vendidos	18	<u>(255.029)</u>	<u>(216.088)</u>	<u>(255.051)</u>	<u>(209.479)</u>
Lucro bruto		175.961	162.427	169.841	156.167
Despesas comerciais	19	(22.281)	(22.263)	(15.962)	(14.864)
Despesas administrativas	19	(102.763)	(85.649)	(98.274)	(82.129)
Outras receitas operacionais, líquidas		<u>13.855</u>	<u>2.108</u>	<u>14.343</u>	<u>1.901</u>
Total das despesas operacionais, líquidas		<u>(111.189)</u>	<u>(105.804)</u>	<u>(99.893)</u>	<u>(95.092)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		64.772	56.623	69.948	61.075
Receitas financeiras	20	13.158	4.785	12.461	4.522
Despesas financeiras	20	<u>(36.322)</u>	<u>(39.176)</u>	<u>(35.898)</u>	<u>(37.377)</u>
Despesas financeiras líquidas		<u>(23.164)</u>	<u>(34.391)</u>	<u>(23.437)</u>	<u>(32.855)</u>
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	8	-	-	(4.903)	(5.706)
Resultado antes dos impostos		41.608	22.232	41.608	22.514
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	(14.530)	(5.102)	(14.530)	(5.102)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	<u>1.648</u>	<u>4.874</u>	<u>1.648</u>	<u>4.874</u>
Imposto de renda e contribuição social		(12.882)	(228)	(12.882)	(228)
Lucro líquido do exercício		28.726	22.004	28.726	22.286
Resultado atribuído para:					
Acionistas controladores		28.726	22.286		
Acionistas não controladores		-	(282)		
Lucro líquido do exercício		28.726	22.004		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício	28.726	22.004	28.726	22.286
Outros resultados abrangentes:				
Ajuste acumulado de conversão em controladas	<u>(1.321)</u>	<u>1.657</u>	<u>(1.321)</u>	<u>1.770</u>
Resultado abrangente total	<u>27.405</u>	<u>23.661</u>	<u>27.405</u>	<u>24.056</u>
Acionistas controladores	27.405	24.056		
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>(395)</u>		
Resultado abrangente total	<u>27.405</u>	<u>23.661</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reservas legal	Reservas para investimento	Reservas de lucros						
Saldo em 1º de janeiro de 2015	36.135	2.045	5.133	19.935	7.852	376	-	71.476	9.109	80.585
Aumento de capital com reserva de lucros	19.935	-	-	(19.935)	-	-	-	-	-	-
Reversão imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	1.954	1.954	-	1.954
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(1.462)	-	1.462	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	22.286	22.286	(282)	22.004
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	(12.732)	-	-	-	(12.732)	(8.714)	(21.446)
Dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	(1.058)	(1.058)	-	(1.058)
Constituição de reservas	-	1.115	-	23.529	-	-	(24.644)	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão em controlada	-	-	-	-	-	1.770	-	1.770	(113)	1.657
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>56.070</u>	<u>3.160</u>	<u>5.133</u>	<u>10.797</u>	<u>6.390</u>	<u>2.146</u>	<u>-</u>	<u>83.696</u>	<u>-</u>	<u>83.696</u>
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(1.429)	-	1.429	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	28.726	28.726	-	28.726
Dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	(1.113)	(1.113)	-	(1.113)
Dividendos adicionais e juros sobre o capital próprio	-	-	-	(5.400)	-	-	(5.269)	(10.669)	-	(10.669)
Constituição de reservas	-	1.173	-	22.600	-	-	(23.773)	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão em controlada	-	-	-	-	-	(1.321)	-	(1.321)	-	(1.321)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>56.070</u>	<u>4.333</u>	<u>5.133</u>	<u>27.997</u>	<u>4.961</u>	<u>825</u>	<u>-</u>	<u>99.319</u>	<u>-</u>	<u>99.319</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	41.608	22.232	41.608	22.514
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	8.751	7.660	8.509	7.492
Baixas no ativo imobilizado e intangível	518	122	180	121
Encargos financeiros sobre financiamentos	16.877	19.957	16.864	19.957
Variação cambial não realizada em empréstimos e provisão de SWAP/MTM	(5.779)	6.807	(5.748)	6.807
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	259	4.298	259	4.298
Equivalência patrimonial	-	-	4.903	5.706
Provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquidas	(272)	1.417	248	800
Provisão para perdas nos estoques, líquidas	4.435	(628)	5.221	(2.247)
Outras (reversões), líquidas	599	(1.345)	(156)	(649)
Provisão para contingências, líquidas	(2.749)	2.051	(2.384)	1.937
	<u>64.247</u>	<u>62.571</u>	<u>69.504</u>	<u>66.736</u>
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(12.342)	(14.146)	(17.353)	(16.679)
Estoques	(12.379)	(18.262)	(11.104)	(17.533)
Impostos a recuperar	1.692	(5.667)	2.567	(5.983)
Outros créditos	6.366	1.251	3.566	2.843
Depósitos judiciais	(178)	24	(178)	24
Partes relacionadas	8.599	5.437	8.599	5.437
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	8.743	7.568	11.629	7.450
Obrigações trabalhistas	1.547	1.962	1.487	1.487
Obrigações fiscais	367	(554)	(28)	420
Outras contas a pagar	4.989	1.575	6.307	311
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>71.651</u>	<u>41.759</u>	<u>74.996</u>	<u>44.513</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(20.809)</u>	<u>-</u>	<u>(20.809)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>50.842</u>	<u>41.759</u>	<u>54.187</u>	<u>44.513</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições no imobilizado	(11.556)	(20.150)	(11.538)	(19.576)
Pagamento parcela final aquisição em participações	-	(21.908)	-	(21.908)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	-	-	(3.404)	(3.919)
Aquisição de investida - Preserv S.A.	(2.274)	-	(2.274)	-
Adições no intangível	(501)	(371)	(49)	(288)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(14.331)</u>	<u>(42.429)</u>	<u>(17.265)</u>	<u>(45.691)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(11.782)	(1.058)	(11.782)	(1.058)
Captação de empréstimos e financiamentos	254.149	335.233	253.546	333.968
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(260.623)	(316.670)	(260.507)	(311.191)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(16.767)	(20.725)	(16.765)	(20.690)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(35.023)</u>	<u>(3.220)</u>	<u>(35.508)</u>	<u>1.029</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>1.488</u>	<u>(3.890)</u>	<u>1.414</u>	<u>(149)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	10.044	12.277	350	499
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.321	(1.657)	-	-
Caixa de aquisição de investida	12	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>10.199</u>	<u>10.044</u>	<u>1.764</u>	<u>350</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>1.488</u>	<u>(3.890)</u>	<u>1.414</u>	<u>(149)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Blau Farmacêutica S.A., doravante denominada (“Blau”, “Companhia” ou “Grupo”), é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na Cidade de Cotia, Estado de São Paulo, na rodovia Raposo Tavares km 30,5.

A companhia tem por objetivo o comércio atacadista, distribuição, importação e exportação. Industrialização de produtos farmacêuticos, medicamentos e correlatos para uso humano. Atualmente a companhia está composto por nove filiais, sendo sete localizadas no Estado de São Paulo, uma no Paraná e uma no Rio de Janeiro.

- (i) Unidade I - Prédio 100 - Matriz:**
Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30, Barro Branco, Cotia - SP.
Comércio atacadista, distribuição, importação e exportação de medicamentos e drogas de uso humano, produtos farmacêuticos, insumos destinados à produção de medicamentos e matérias primas.
- (ii) Filial 01:**
Localizada na Avenida Mario Isaac Pires, 7.602, Caucaia, Cotia - SP.
Industrialização de medicamentos oncológicos na forma de solução injetável, pó líofilo, comprimidos e capsulas, destinados à atender a divisão farma e hospitalar.
- (iii) Filial 02:**
Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30,5, Barro Branco, Cotia - SP.
Fabricação de medicamentos alopáticos, biológicos e biotecnológico para uso humano na forma de solução injetável, pó líofilo, destinado à atender a divisão farma e hospitalar.
- (iv) Filial:**
Localizada à Rua João Bettega, 101, Sala 213, Curitiba - PR.
Escritório de contato para locação de equipamentos e veículos (locação não inclusa na lei do leasing).
- (v) Filial 04:**
Localizado no Estado do Rio de Janeiro.
Escritório administrativo, exclusivamente para contatos de vendedores e representantes comerciais.
- (vi) Filial 05:**
Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30,5, Barro Branco, Cotia - SP.
Fabricação matérias-primas para atender as necessidades de consumo na produção de medicamentos para uso humano, incluindo fabricação de especialidades farmacêuticas e controle de qualidade para terceiros; pesquisas, desenvolvimento e inovações em insumos, incluindo matérias primas e medicamentos, biológicos, biofármacos e biotecnológicos.

(vii) Filial 06:

Localizada a Rua Thomaz Sepe, 454, Jardim da Glória, Cotia - SP.
depósito de material de embalagem primária e secundária, preservativos semiacabados, material de retenção de produtos farmacêuticos e correlatos das unidades fabris I e II, equipamentos obsoletos e material de incineração da produção, da expedição e do almoxarifado de materiais de embalagens.

(viii) Filial 07:

Localizada a Rua Etiópia 258, Parque São Lourença, Cotia - SP.
depósito de material de embalagem primária e secundária, preservativos semiacabados, material de retenção de produtos farmacêuticos e correlatos das unidades fabris I e II, equipamentos obsoletos e material de incineração da produção, da expedição e do almoxarifado de materiais de embalagens.

(ix) Filial 08:

Localizado a Rua Adherbal Stresser, 84, Jardim Arpoador, São Paulo - SP
Fabricação de medicamentos antibióticos na forma de solução injetável, pó líofilo destinado à atender a divisão farma e hospitalar.

Entidades controladas

Empresa	País	Participação	
		31/12/2016	31/12/2015
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	Colombia	100%	100%
Blau Farma Uruguay S.A.	Uruguai	100%	100%
Preserv S.A.	Brasil	100%	-

Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.

A Blau Farmacêutica Colombia é uma subsidiária sediada na cidade de Bogotá na Colombia que tem como objeto social a produção e comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos, e atua nos principais segmentos farmacêuticos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição na Colombia e outros países.

Blau Farma Uruguay S.A.

A Blau Farma Uruguay é uma subsidiária sediada na cidade de Montevideo no Uruguai que tem como objeto social comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos, e atua nos principais segmentos farmacêuticos e cosméticos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição no Uruguai e outros países. As operações comerciais, tiveram início em fevereiro de 2015.

Preserv S.A.

A Preserv é uma subsidiária sediada na cidade de Cotia, Estado de São Paulo, que tem como objeto social a comercialização, importação e exportação de preservativos e produtos correlatos destinados à higiene íntima e pessoal.

Transações societárias no exercício

Aquisição de controlada sob controle comum

Com base no seu projeto de expansão para o mercado farma, a Companhia em 11 de novembro de 2016 adquiriu o controle de 100% da Preserv S.A. pelo valor de R\$ 2.274. Considerando que a Preserv era controlada pelos mesmos acionistas da Companhia, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil a transação foi realizada pelo acervo líquido contábil com base no balanço levantado em 31 de outubro de 2016, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Ativo		Passivo	
Circulante	7.148	Circulante	3.886
Caixa e equivalente de caixa	(12)	Fornecedores	2.982
Contas a receber de clientes	1.414	Empréstimos e financiamentos	401
Estoques	2.721	Obrigações fiscais	37
Outros Créditos	3.025	Obrigações trabalhistas e sociais	101
Não Circulante	345	Contas a pagar	130
Imobilizado	335	Provisões	235
Intangível	10	Não Circulante	1.333
		Empréstimos e financiamentos	1.333
Total do Ativo	7.493	Total do Passivo	5.219
Acervo líquido adquirido	2.274		

Subsequentemente em 27 de janeiro de 2017, conforme aprovado em 11 de novembro de 2016, registrado na JUCESP em 08 de dezembro de 2016, a Companhia incorporou a controlada Preserv S.A., com data efetiva retroativa a 1º de janeiro de 2017.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 28 de abril de 2017.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - Contas a receber de clientes - provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- Nota 6 - Estoques - provisão para perdas com estoques;
- Nota 9 - Imobilizado - depreciação;
- Nota 10 - Intangível - amortização e recuperação do ágio;
- Nota 14 - Empréstimos e financiamentos - classificação de arrendamento mercantil; e
- Nota 15 - Provisão para contingências.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 21 - instrumentos financeiros.

e. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para a Companhia. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- o valor justo da contraprestação transferida; mais
- o montante reconhecido de qualquer participação de não controladores na adquirida; menos
- o montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor é negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Os custos da transação, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, que a Companhia incorre em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

Para cada combinação de negócios, a Companhia elege mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- pelo valor justo; ou
- pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício.

(iii) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita operacional

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- descontos obtidos;
- despesa de juros;
- despesas com IOF;
- comissões e despesas bancárias;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

d. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por pagamentos efetivos durante o exercício e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior é alienada, o valor registrado em conta de ajuste acumulado de conversão é reclassificado para resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma de que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é re-atribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para resultado.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível, são considerados como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e apresentados no patrimônio líquido.

e. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30 % do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

O custo dos ativos transferidos de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, a data de transição do Grupo para o CPC foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e exercício comparativo do ativo imobilizado são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10-13 anos
Aeronave e veículos	10 anos
Moveis e utensílios	10 anos
Instalações em uso	10 anos
Equipamentos de informática	5-6 anos
Outros	4 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20, a Companhia capitaliza os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, desde que seja provável que a Empresa se beneficiará dos resultados econômicos futuros e também se forem possíveis de serem mensurados com segurança.

j. Ativos intangíveis e ágio

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Mensurações subsequentes

O ágio é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Com relação às investidas registradas pelo método de equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e qualquer perda por redução ao valor recuperável é alocada para o valor contábil do investimento como um todo.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Amortização

Exceto pelo ágio, os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

k. Instrumentos financeiros

O Grupo classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação e que são prontamente convertidos em montante conhecidos de caixa, sujeito a um risco insignificante de mudança de valor, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

(iii) *Passivos financeiros não derivativos - mensuração*

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(iv) *Capital social*

Ações ordinárias

O capital social da Companhia é composto por 100% de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias não são classificadas no patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

I. *Redução ao valor recuperável*

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou

- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques, ativos biológicos e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa (“UGC”) exceda seu valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita uma avaliação de mercado atual sobre o período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa a partir de seu uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou UGCs.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de perda no valor de seus ativos não financeiros.

m. Arrendamentos

(i) Ativos arrendados

Ativos mantidos pela Companhia e suas controladas sob arrendamentos que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas.

(ii) Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

n. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

o. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros / CPC 38	Refere-se ao projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
IFRS 15 - Receitas com Clientes / CPC 45	Refere-se à convergência do IASB (<i>“International Accounting Standards Board”</i>), sobre o reconhecimento de receita.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
IFRS 16 - Arrendamentos Modificações à IAS 7 / CPC 26	Refere-se à contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.
- Apresentação das Demonstrações Contábeis	Iniciativa de Divulgação.	Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017.

A Administração da Companhia iniciou uma avaliação e entende que a aplicação dos pronunciamentos mencionados a serem adotados nas suas demonstrações financeiras nas datas exigidas pode ter algum efeito sobre os saldos a serem reportados. No entanto, o atual estágio dessa avaliação não permite quantificar os efeitos, se houver, até que seja efetuada revisão detalhada à época da efetiva adoção.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não planeja adotar estas normas de forma antecipada

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Caixa Equivalente em dólar	-	18	-	18
Caixa Equivalente em euro	3	10	3	10
Caixa em Real	154	13	3	4
	<u>157</u>	<u>41</u>	<u>6</u>	<u>32</u>
Banco conta movimento	7.624	4.568	1.758	318
Aplicações financeiras	2.418	5.435	-	-
	<u>10.042</u>	<u>10.003</u>	<u>1.758</u>	<u>318</u>
Total Caixa e equivalentes de caixa	<u>10.199</u>	<u>10.044</u>	<u>1.764</u>	<u>350</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia e suas controladas possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade, cuja taxa média é de 2,5% a.a. para aplicação da Blau Farmacêutica Colômbia SAS. A Controladora (Blau) no exercício findo em 2016, não tinha aplicações financeiras.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e variação cambial é divulgada na nota explicativa nº 21.

5 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
No País	96.965	76.939	95.425	76.939
No Exterior	10.150	12.446	2.657	2.998
Partes Relacionadas (nota 11)	1.395	5.595	7.899	8.917
	<u>108.510</u>	<u>94.980</u>	<u>105.981</u>	<u>88.854</u>
Subtotal	<u>108.510</u>	<u>94.980</u>	<u>105.981</u>	<u>88.854</u>
Provisão para crédito liquidação duvidosa	(4.533)	(4.805)	(3.272)	(3.024)
	<u>103.977</u>	<u>90.175</u>	<u>102.709</u>	<u>85.830</u>

Idade dos saldos de contas a receber de clientes:

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
A vencer	48.401	66.070	23.530	6.992	71.931	73.062
Vencidas	12.445	11.225	24.134	10.693	36.579	21.918
De 1 a 30 dias	3.848	398	11.999	1.246	15.847	1.644
De 31 a 60 dias	980	620	1.056	4.185	2.036	4.805
De 61 a 180 dias	2.815	3.756	7.295	4.252	10.110	8.008
Acima de 181 dias	<u>4.802</u>	<u>6.451</u>	<u>3.784</u>	<u>1.010</u>	<u>8.586</u>	<u>7.461</u>
Subtotal	60.846	77.295	47.664	17.685	108.510	94.980
Provisão para crédito liquidação duvidosa	<u>(4.533)</u>	<u>(4.805)</u>	-	-	<u>(4.533)</u>	<u>(4.805)</u>
Total	<u>56.313</u>	<u>72.490</u>	<u>47.664</u>	<u>17.685</u>	<u>103.977</u>	<u>90.175</u>
	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
A vencer	49.414	59.213	23.530	6.992	72.944	66.205
Vencidas	8.903	11.225	24.134	11.424	33.037	22.649
De 1 a 30 dias	2.538	398	11.999	1.977	14.537	2.375
De 31 a 60 dias	980	620	1.056	4.185	2.036	4.805
De 61 a 180 dias	1.750	3.756	7.295	4.252	9.045	8.008
Acima de 181 dias	<u>3.635</u>	<u>6.451</u>	<u>3.784</u>	<u>1.010</u>	<u>7.419</u>	<u>7.461</u>
Subtotal	58.317	70.438	47.664	18.416	105.981	88.854
Provisão para crédito liquidação duvidosa	<u>(3.272)</u>	<u>(3.024)</u>	-	-	<u>(3.272)</u>	<u>(3.024)</u>
Total	<u>55.045</u>	<u>67.414</u>	<u>47.664</u>	<u>18.416</u>	<u>102.709</u>	<u>85.830</u>

A Companhia possui como procedimento para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa os títulos vencidos de clientes privados, com exceção das partes relacionadas, as quais já ingressaram para cobrança na esfera administrativa. Recebíveis de órgãos públicos não são provisionados.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2016	2015
Saldo inicial da provisão	(4.805)	(3.388)
Constituição	(1.381)	(2.512)
Reversão	1.653	1.095
Saldo final da provisão	(4.533)	(4.805)
	Controladora	
	2016	2015
Saldo inicial da provisão	(3.024)	(2.224)
Constituição	(1.196)	(1.658)
Reversão	948	858
Saldo final da provisão	(3.272)	(3.024)

6 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Produtos acabados	27.530	16.756	21.219	13.859
Produtos de revenda	681	637	-	-
Produtos semi-acabados	18.949	13.821	17.707	13.821
Produtos em elaboração	94	230	94	230
Matérias-primas	32.324	25.758	32.324	25.758
Materiais de embalagem	19.465	19.289	19.385	19.289
Materiais em poder de terceiros	83	83	83	83
Importação em andamento	418	27	418	27
Adiantamento para importação	1.571	14.098	1.569	14.098
Materiais auxiliares produção	249	-	249	-
	101.364	90.699	93.048	87.165

Em 2016, a provisão para desvalorização dos estoques, para trazê-los aos seus valores realizáveis líquidos, totalizou R\$ 6.818 na controladora e R\$ 7.797 no consolidado (R\$ 1.597 na controladora e R\$ 3.362 no consolidado em 31 de dezembro de 2015).

Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques:

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	(3.362)	(3.991)	(1.597)	(3.844)
Constituição	(7.195)	(2.668)	(5.873)	(742)
Reversão	2.760	3.297	652	2.989
Saldo Final	(7.797)	(3.362)	(6.818)	(1.597)

A movimentação da provisão para desvalorização dos estoques está reconhecida em custos das mercadorias e produtos vendidos no resultado.

7 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
<i>Circulante</i>				
ICMS	1.488	1.202	1.223	1.202
IPI	212	148	204	148
PIS	276	-	276	-
COFINS	1.363	-	1.363	-
Outros	597	447	20	447
Impostos retidos	948	10	923	10
Subtotal	4.902	1.807	4.027	1.807
<i>Não circulante</i>				
CIAP	551	358	551	358
PIS	1.300	2.183	1.300	2.183
COFINS	5.604	9.701	5.604	9.701
Subtotal	7.455	12.242	7.455	12.242
Total	12.357	14.049	11.482	14.049

Em 2016 a Companhia contratou uma empresa especializada para levantamento e reconhecimento de valores referente a créditos tributários decorrentes de débitos e créditos escriturais não apropriados tempestivamente. Este trabalho se deu por revisão de todo processo de apuração dos tributos indiretos e também consistência das informações registradas na escrita fiscal e contábil abrangendo o período de Janeiro de 2012 a Agosto de 2016. Os montantes de créditos reconhecidos na conta de impostos a recuperar em contra partida de outras receitas no resultado foram os seguintes:

ICMS	2.625
PIS	1.158
COFINS	5.366
Total	9.149

Estes créditos já foram compensados no próprio exercício de 2016, sendo IRPJ/CSLL compensados com PIS e COFINS. O Crédito extemporâneo de ICMS foi utilizado para compensar o próprio saldo a pagar.

8 Investimentos

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2016	2015	2016	2015
Participação Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S	-		14.327	17.841
Ágio com investimento Blau Colômbia S.A.S	-	-	6.800	6.800
Adiantamento Futuro Aumento de Capital				32
Total Investimento Blau Colômbia S.A.S	-	-	21.127	24.673
Participação Blaufarma Uruguay S.A	-	-	1.443	(4.414)
Ágio com investimento Blaufarma Uruguay S.a			271	271
Adiantamento Futuro Aumento de Capital (ii)			339	3.887
Total Investimento Blaufarma Uruguay S.A	-	-	2.053	(256)
Participação Preserv S.A	-	-	847	-
Total Investimento Preserv S/A	-	-	847	-
Outros investimentos	10	9		
Total Investimento	10	9	24.027	24.417

- (i) Para fins de consolidação os valores de ágio das investidas Blau Colômbia R\$ 6.800 e da Blau Uruguay R\$ 271 foram reclassificados para o intangível, vide nota explicativa nº 10.

Movimentação dos investimentos:

	Blau Colômbia	Blau Uruguay	Preserv	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	9.024	(724)	-	8.300
Equivalência patrimonial	(1.554)	(3.322)	-	(4.876)
Lucro não realizado	(830)	-	-	(830)
Total de equivalência patrimonial líquida	(2.384)	(3.322)	-	(5.706)
Aquisição de participação adicional	9.176	-	-	9.176
Ajuste de conversão	2.025	(368)	-	1.657
Saldo em 31 de dezembro de 2015	17.841	(4.414)	-	13.427
Aquisição de participação Preserv S.A	-	-	2.274	2.274
Realização do AFAC (i)	-	6.984		6.984
Equivalência patrimonial	(1.070)	(1.948)	(1.427)	(4.445)
Lucro não realizado	(458)	-	-	(458)
Total de equivalência patrimonial líquida	(1.528)	(1.948)	(1.427)	(4.903)
Ajuste de conversão	(2.142)	821	-	(1.321)
Reflexo IR/CS Diferido	156			156
Saldo em 31 de dezembro de 2016	14.327	1.443	847	16.617

- (i) A Blau Farma Uruguay em 30 de setembro 2016, realizou aumento de capital em \$U 63.912.957, equivalentes a R\$ 6.984 com o adiantamento para futuro aumento de capital efetuados pela Blau de 2013 até o final de setembro de 2016, conforme demonstrado a seguir:

AFACs efetuados	Valor
2013	152
2014	1.151
2015	2.584
2016	3.097
	6.984

- (ii) Remessa de capital a título de AFAC no montante de USD 100 mil, equivalentes a R\$ 339.

Em atendimento ao CPC 45 - divulgação de participação em outras sociedades, a Companhia demonstra no quadro a seguir o resumo das informações financeiras da Blau Colombia, Blau Uruguay e Preserv em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	2016			2015		
	Blau Colômbia	Blaufarma Uruguay	Preserv	Blau Colômbia	Blaufarma Uruguay	Preserv
Ativo circulante	19.971	3.078	3.920	21.336	1.358	-
Ativo não circulante	1.141	891	141	1.444	1.094	-
Totatal do ativo	21.112	3.969	4.061	22.780	2.452	-
Passivo circulante	5.752	1.845	3.122	3.996	2.941	-
Passivo não circulante	45	343	92	227	37	-
Patrimônio líquido	15.315	1.781	847	18.557	(526)	-
Total Passivo + Patrmônio líquido	21.112	3.969	4.061	22.780	2.452	-
Receita operacional líquida	18.411	2.498	1.188	26.192	263	-
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	(1.070)	(1.948)	(551)	(1.627)	(3.322)	-

9 Imobilizado

Consolidado										
	2014	Adição	Transf.	Baixa	2015	Proveniente da aquisição de controlada	Adição	Transf.	Baixa	2016
Custo										
Imoveis e terrenos	1.118	198	1.057	-	2.373	-	8	30	-	2.411
Máquinas e equipamentos	45.893	6.644	-	(77)	52.460	234	6.597	277	(46)	59.522
Aeronave e veículos	1.800	414	-	(82)	2.132	-	9	-	(89)	2.052
Moveis e utensílios	5.219	271	-	(1)	5.489	67	200	2	(72)	5.686
Instalações em uso	6.783	213	-	-	6.996	9	176	283	(132)	7.332
Equipamentos de informática	2.188	406	-	(4)	2.590	54	497	114	(41)	3.214
Imobilizado em andamentos	18.035	10.552	(4.274)	-	24.313	-	5.852	(5.186)	(236)	24.743
Outros	379	427	3.217	(11)	4.012	180	35	4.480	(180)	8.527
Adiantamento bens entrega futura	2.969	1.025	-	-	3.994	-	688	-	(2.506)	2.176
Total custo	84.384	20.150	-	(175)	104.359	544	14.062	-	(3.302)	115.663
Depreciação										
Imoveis e terrenos	(76)	(26)	-	-	(102)	-	(80)	-	-	(182)
Máquinas e equipamentos	(17.393)	(5.151)	-	10	(22.534)	(132)	(5.967)	-	71	(28.562)
Aeronave e veículos	(1.771)	(216)	-	28	(1.959)	-	(303)	-	86	(2.176)
Moveis e utensílios	(3.572)	(498)	-	11	(4.059)	(43)	(515)	-	83	(4.534)
Instalações em uso	(4.273)	(684)	-	-	(4.957)	(5)	(711)	-	11	(5.662)
Equipamentos de informática	(1.739)	(343)	-	4	(2.078)	(29)	(266)	-	27	(2.346)
Outros	-	-	-	-	-	-	(178)	-	-	(178)
Total depreciação acumulada	(28.824)	(6.918)	-	53	(35.689)	(209)	(8.020)	-	278	(43.640)
Saldo líquido	55.560	13.232	-	(122)	68.670	335	6.042	-	(3.024)	72.023

Segue a posição do saldo final e da movimentação dos bens da Preserv da data de aquisição em 11 de novembro a posição final em dezembro de 2016, o qual será incorporado em janeiro de 2017.

Controladora										
	2014	Adição	Transf.	Baixa	2015	Adição	Transf.	Baixa	2016	
Custo										
Imoveis e terrenos	1.118	198	1.057	-	2.373	8	30	-	2.411	
Máquinas e equipamentos	46.848	6.621	-	(77)	53.392	6.595	277	(7)	60.257	
Aeronave e veículos	1.731	123	-	(82)	1.772	9	-	(37)	1.744	
Moveis e utensílios	4.082	248	-	(1)	4.329	197	2	(8)	4.520	
Instalações em uso	6.783	156	-	-	6.939	167	283	-	7.389	
Equipamentos de informática	2.100	351	-	-	2.451	493	114	-	2.944	
Imobilizado em andamentos	17.347	10.427	(4.274)	-	23.500	5.852	(5.186)	(236)	23.930	
Outros	324	427	3.217	-	3.968	35	4.480	-	8.483	
Adiantamento bens entrega futura	2.978	1.025	-	-	4.003	688	-	(2.506)	2.185	
Total custo	83.311	19.576	-	(160)	102.727	14.044	-	(2.794)	113.977	
Depreciação										
Imoveis e terrenos	(76)	(26)	-	-	(102)	(80)	-	-	(182)	
Máquinas e equipamentos	(17.689)	(5.119)	-	10	(22.798)	(5.946)	-	22	(28.722)	
Aeronave e veículos	(1.488)	(203)	-	29	(1.662)	(203)	-	79	(1.786)	
Moveis e utensílios	(3.337)	(498)	-	-	(3.835)	(475)	-	8	(4.302)	
Instalações em uso	(4.361)	(666)	-	-	(5.027)	(696)	-	-	(5.723)	
Equipamentos de informática	(1.668)	(303)	-	-	(1.971)	(228)	-	-	(2.199)	
Outros	-	-	-	-	-	(178)	-	-	(178)	
Total depreciação acumulada	(28.619)	(6.815)	-	39	(35.395)	(7.806)	-	109	(43.092)	
Saldo líquido	54.692	12.761	-	(121)	67.332	6.238	-	(2.685)	70.885	

O Imobilizado em andamento totaliza R\$ 23.930, sendo que R\$ 14.407 refere-se a construção de um novo galpão para armazenagem de estoques. A Companhia espera concluir a obra no segundo semestre de 2017.

10 Intangível

Consolidado					
	2015	Proveniente da aquisição de controlada	Adição	Baixa	2016
Custo					
Softwares	3.801	6	37	-	3.844
Marcas	877	4	62	-	943
Patente	21	-	-	-	21
Registros sanitarios	272	-	402	-	674
Ágio (i)	7.072	-	-	-	7.072
Total custo	12.043	10	501	-	12.554
Amortização					
Softwares	(1.893)	-	(692)	-	(2.585)
Registros sanitarios	(140)	-	(39)	-	(179)
Total amortização acumulada	(2.033)	-	(731)	-	(2.764)
Saldo líquido	10.010	10	(230)	-	9.790
Controladora					
	2015	Adição	Baixa	2016	
Custo					
Softwares	3.791	49	(1)	3.839	
Marcas	877	-	-	877	
Total custo	4.668	49	(1)	4.716	
Amortização					
Softwares	(1.875)	(703)	-	(2.578)	
Total amortização acumulada	(1.875)	(703)	-	(2.578)	
Saldo líquido	2.793	(654)	(1)	2.138	

- (i) O ágio é decorrente das aquisições das investidas Blau Colômbia no valor de R\$ 6.800 e da Blau Uruguay no valor de R\$ 271, que no consolidado está sendo demonstrado no intangível como determina a norma contábil, vide nota explicativa nº 8.

Teste da redução ao valor recuperável (*impairment*) - Intangível

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado através de uma estimativa de cada Unidade Geradora de Caixa (“UCG”), representativos dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis registrados na controlada que gerou o ágio.

O processo de determinação da recuperação da UCG baseado no Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Os principais pressupostos utilizados na determinação dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente das operações são conforme segue:

Venda de produtos	Considerada a base de venda líquida de impostos e devoluções
Linha hospitalar	Crescimento de 9% a.a.
Linha oncologia	Crescimento de 10% a.a.
Linha biológica	Crescimento de 14% a.a.
Suturas	Crescimento de 9% a.a.
Despesas operacionais	
Fixas	Crescimento linear de 6% a.a.
Variáveis	Proporcional À Receita Operacional Líquida com base em 31/12/16
FCD - Custo financeiro	11.7% a.a. capitalizado

11 Partes relacionadas

a. Controlador final

Durante o exercício de 2016, não houve emissão de novas ações. O controlador final permanece o Sr. Marcelo Hahn, quem detem a maior participação acionária na Companhia.

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende salários e benefícios diretos, tais como assistência médica, odontológica e alimentação. A Companhia não fornece benefícios não caixa a diretores, tampouco contribui para um plano de benefício definido pós-emprego. Não há políticas de opção de compra de ações da Companhia.

	2016	2015
Honorários de Diretoria	<u>2.057</u>	<u>2.166</u>

Conforme mencionada na nota explicativa nº 16 (b), a Companhia calculou juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 5.269 (R\$ 1.244 em 2015), os quais foram compensados com empréstimos aos acionistas.

c. Saldos e transações com partes relacionadas

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Ativo				
Circulante				
Clientes (Nota 5)				
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda.	664	407	664	407
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda.	731	690	731	690
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	-	-	5.079	2.638
Blaufarma Uruguay S.A.	-	-	1.424	684
Preserv S.A.	-	4.093	-	4.093
Ariston Inds. Químicas e Farmacêutica Ltda.	-	405	-	405
Total de Clientes	<u>1.395</u>	<u>5.595</u>	<u>7.898</u>	<u>8.917</u>
Investimentos (Nota 8)				
AFAC Blaufarma Uruguay S.A.	-	-	339	3.887
AFAC Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	-	-	-	32
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>339</u>	<u>3.919</u>
Não circulante				
Empréstimos a receber				
Acionistas	1.462	4.411	1.462	4.411
Preserv S.A.	-	-	-	-
Ariston Inds. Químicas e Farmacêutica Ltda.	-	5.650	-	5.650
Total de empréstimos a receber	<u>1.462</u>	<u>10.061</u>	<u>1.462</u>	<u>10.061</u>
Total do ativo	<u>2.857</u>	<u>15.656</u>	<u>9.699</u>	<u>22.897</u>
	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
Preserv S.A.	-	3	-	3
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda.	104	35	104	35
Total Fornecedores (Nota 12)	<u>104</u>	<u>38</u>	<u>104</u>	<u>38</u>
Dividendos a pagar				
Dividendos mínimos a acionistas	1.003	-	1.003	-
Total dividendos a pagar	<u>1.003</u>	<u>-</u>	<u>1.003</u>	<u>-</u>

Resultado - receitas (nota 17) e custos (nota 19)

	Consolidado			
	2016		2015	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda.	17.725	12.953	19.159	25.432
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda.	2.202	899	2.064	898
Preserv S.A.	-	-	2.457	982
Total resultado com partes relacionadas	<u>19.927</u>	<u>13.852</u>	<u>23.680</u>	<u>27.312</u>
	Controladora			
	2016		2015	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda.	17.726	12.953	19.159	25.432
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda.	2.202	899	2.064	898
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	13.291	9.816	13.384	8.377
Blaufarma Uruguay S.A.	1.894	1.660	758	698
Preserv S.A.	814	547	2.457	982
Total resultado com partes relacionadas	<u>35.927</u>	<u>25.875</u>	<u>37.822</u>	<u>36.387</u>

Resultado - outras operações

- (i) *Arrendamentos com a Hahn Participações:*
A Companhia tem contratos de aluguel de imóveis com a relacionada Hahn Participações Eireli, que totalizou R\$ 26.974 de despesas de aluguel em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 24.899 em 2015).
- (ii) *Contratação de serviços jurídicos com o Giannetto e Faccio Advogados Associados:*
A Companhia atualmente tem um Diretor Jurídico estatutário, o qual tem participação no escritório de advocacia Giannetto Faccio Advogados Associados, que atua em assessoria jurídica em contenciosos trabalhistas e cíveis, sendo que as despesas dos serviços afetaram o resultado de despesas gerais e administrativas no montante de R\$ 471 em 2016 (R\$ 377 em 2015).

12 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
No País	8.029	6.385	7.944	6.385
No Exterior	37.865	27.817	37.168	27.131
Subtotal	45.894	34.202	45.112	33.516
Partes relacionadas (Nota 11)	104	38	104	38
Total Fornecedores	45.998	34.240	45.216	33.554

13 Imposto de renda e contribuição social

Corrente

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Imposto de renda	4.579	9.329	4.579	9.329
Contribuição social	1.700	3.738	1.700	3.738
Subtotal	6.279	13.067	6.279	13.067

Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	13.067	10.561	13.067	10.561
Provisão	14.530	5.102	14.530	5.102
Juros	1.831	134	1.831	134
Compensação	(2.340)	(2.730)	(2.340)	(2.730)
Imposto pago	(20.809)	-	(20.809)	-
Saldo Final	6.279	13.067	6.279	13.067

Taxa efetiva na controladora

<i>Conciliação do IR/CS</i>	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>41.608</u>	<u>22.514</u>
Alíquota estatutária	34%	34%
Valor do IR/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	14.147	7.655
Adições:	<u>16.594</u>	<u>8.612</u>
Ajuste do RTT	-	-
Lucro Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	209	74
Incentivos fiscais	256	349
Resultado negativo da equivalência patrimonial	4.654	5.094
Provisões indedutíveis	7.042	2.978
Outros	4.433	117
Exclusões:	<u>15.467</u>	<u>16.120</u>
Reversão provisões	4.111	2.990
Dispêndios com P&D inovação tecnológica Lei 11.196	4.474	5.695
Resultado positivo de equivalência patrimonial	209	74
Resultado positivo com SWAP não realizado	-	3.534
Gasto com desenvolvimento de adicionados	1.333	1.333
Juros sobre capital próprio	5.269	-
Outros	71	2.494
Lucro Fiscal	<u>42.735</u>	<u>15.006</u>
Alíquota estatutária	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(14.530)	(5.102)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>1.648</u>	<u>4.874</u>
Imposto de renda e contribuição líquido na DRE	<u>(12.882)</u>	<u>(228)</u>
Taxa Efetiva	30,1%	1,5%

Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2016	2015	2016	2015
Passivo				
Imposto de renda	(1.879)	(2.714)	(1.879)	(2.714)
Contribuição social	<u>(676)</u>	<u>(976)</u>	<u>(676)</u>	<u>(976)</u>
Subtotal	<u>(2.555)</u>	<u>(3.690)</u>	<u>(2.555)</u>	<u>(3.690)</u>
Ativo				
Imposto de renda	2.970	3.347	2.524	2.579
Contribuição social	<u>987</u>	<u>1.206</u>	<u>988</u>	<u>929</u>
Subtotal	<u>3.957</u>	<u>4.553</u>	<u>3.512</u>	<u>3.508</u>
Total - ativo (passivo)	<u>1.402</u>	<u>863</u>	<u>957</u>	<u>(182)</u>

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	(182)	(5.176)	(182)	(5.176)
IR/CS sobre ajuste de avaliação patrimonial	1.135	1.366	1.135	1.366
IR/CS sobre lucro não realizado nos estoques	-	120	-	120
IR/CS sobre provisão de perdas em estoque	1.494	543	1.494	543
IR/CS sobre provisão para contingências	(475)	2.028	(475)	2.028
IR/CS sobre outros	(1.015)	937	(1.015)	937
Total - ativo	957	-	957	-
Total - passivo	-	(182)	-	(182)
IR/CS sobre prejuízo fiscal de base de contribuição social negativa da Blau Colômbia	445	1.045	-	-
Total - ativo	1.402	1.045	957	-
Total - passivo	-	(182)	-	(182)

14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média	Garantia	Consolidado		Controladora	
			2016	2015	2016	2015
ACC	US\$+4,38% aa.	Aval do Diretor Presidente	15.870	8.929	15.870	8.929
Arrend mercantil	11% aa.	Alienação Fiduciária	38	89	-	-
Empréstimo	5% aa.		77	130	-	-
Capital Giro	17,39% aa, 18,56% aa	Receíveis Órgãos Públicos/Privados	75.257	109.852	72.532	109.432
Capital Giro	17,38% aa, 18,45% aa (SWAP)		50.663	33.314	50.663	33.314
Total empréstimos e financiamentos com instituições financeiras			141.905	152.314	139.065	151.675
Total			141.905	152.314	139.065	151.675
Circulante			108.198	116.850	105.831	116.337
Não circulante			33.707	35.464	33.234	35.338
Total			141.905	152.314	139.065	151.675

Composição por vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Ano	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
2017	-	35.423	-	35.338
2018	33.707	41	33.234	-
Total	33.707	35.464	33.234	35.338

Cláusulas contratuais restritivas (covenants):

A Companhia possui quatro contratos de empréstimos de capital de giro junto ao Banco Itaú BBA com cláusulas restritivas que determinam certas obrigações a serem cumpridas para que seus respectivos valores não tenham seus vencimentos antecipados, dentre elas a principal é:

- A razão entre (A) a dívida bancária líquida (B) o “EBITDA” deverá ser sempre inferior ou igual a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

A Companhia atendeu a todas condições restritivas constante dos contratos.

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

15 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas

	Consolidado						
	2014	Adição	Baixa	2015	Adição	Baixa	2016
Processos trabalhistas	3.669	1.119	(23)	4.765	856	(3.092)	2.529
Processos cíveis	(20)	950	-	930	677	(826)	781
Processos da ANVISA	264	12	(144)	132	20	(12)	140
Contingência Comercial	-	137	-	137	-	(137)	-
Total	<u>3.913</u>	<u>2.218</u>	<u>(167)</u>	<u>5.964</u>	<u>1.553</u>	<u>(4.067)</u>	<u>3.450</u>

	Controladora						
	2014	Adição	Baixa	2015	Adição	Baixa	2016
Processos trabalhistas	3.622	1.119	-	4.741	849	(3.092)	2.498
Processos cíveis	4	950	-	954	677	(826)	805
Processos da ANVISA	264	12	(144)	132	21	(13)	140
Contingência Comercial	-	-	-	-	-	-	-
Total	<u>3.890</u>	<u>2.081</u>	<u>(144)</u>	<u>5.827</u>	<u>1.547</u>	<u>(3.931)</u>	<u>3.443</u>

a. Provisão para perdas possíveis

A Companhia está sujeita a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no valor de R\$ 7.006 em 31 de dezembro de 2016. Nenhuma provisão foi reconhecida para as contingências classificadas como possível, conforme suas naturezas:

Natureza	Valor
Tributária	3.432
Trabalhista	548
Cível	<u>3.026</u>
Total	<u>7.006</u>

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016, está representado por 18.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária está demonstrada como segue:

(Valores expressos em reais)

2016				
Acionistas	Nº de ações	Capital	Patrimônio líquido	%
Marcelo Rodolfo Hahn	16.650.000	50.463	89.387	90%
Joyce Marrie Hahn	<u>1.850.000</u>	<u>5.607</u>	<u>9.932</u>	<u>10%</u>
Total	<u>18.500.000</u>	<u>56.070</u>	<u>99.319</u>	<u>100%</u>
Valor por ação	<u>18.500.000</u>	<u>R\$ 3,03</u>	<u>R\$ 5,37</u>	
2015				
Acionistas	Nº de ações	Capital	Patrimônio líquido	%
Marcelo Rodolfo Hahn	16.650.000	50.463	75.326	90%
Joyce Marrie Hahn	<u>1.850.000</u>	<u>5.607</u>	<u>8.370</u>	<u>10%</u>
Total	<u>18.500.000</u>	<u>56.070</u>	<u>83.696</u>	<u>100%</u>
Valor por ação	<u>18.500.000</u>	<u>R\$ 3,03</u>	<u>R\$ 4,44</u>	

b. Destinação do lucro

Composta por reserva legal e reserva para investimentos. A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, com base em 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

Nos termos do estatuto social, os acionistas titulares das ações ordinárias possuem direito a dividendos de, no mínimo, 5% sobre o lucro líquido ajustado do exercício, compensados os valores de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio.

Em 31 de dezembro de 2016, considerando o lucro do exercício e o estatuto social da Companhia, o valor do dividendo mínimo obrigatório é R\$ 1.113, sendo R\$ 1.003 a ser pago em 2017, (R\$ 1.058 em 2015 compensado com empréstimos a acionistas).

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 5.269 (R\$ 1.244 em 2015), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram excluídos do resultado do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante.

Em 2015 e 2016, a Companhia compensou o montante de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 1.244 e R\$ 5.269 respectivamente com empréstimos aos acionistas.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 2.107 (R\$ 498 em 2015), aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

c. Reserva de retenção de lucros

Será destinada à reserva capital de giro e distribuição futura de dividendos, com o objetivo principal atender as necessidades de recursos para execução dos investimentos previstos no orçamento da Companhia.

No exercício de 2016, a Companhia deliberou pela distribuição parcial do saldo de reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 5.400 com pagamento em espécie no próprio exercício.

17 Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Receita de venda de produtos - mercado interno	408.764	355.619	414.782	355.619
Receita de venda de produtos - mercado externo	30.378	36.096	9.469	8.163
Receita de vendas com partes relacionada (Nota nº 11)	27.269	23.680	35.927	37.822
	466.411	415.395	460.178	401.604
(-) Impostos	(30.281)	(28.150)	(30.157)	(28.150)
(-) Descontos concedidos	(257)	(766)	(257)	(766)
(-) Devoluções	(4.883)	(7.964)	(4.872)	(7.042)
	(35.421)	(36.880)	(35.286)	(35.958)
Total	430.990	378.515	424.892	365.646

Mercado	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Privado	297.254	313.039	291.156	300.170
Público	<u>133.736</u>	<u>65.476</u>	<u>133.736</u>	<u>65.476</u>
Receita Líquida por mercado	<u>430.990</u>	<u>378.515</u>	<u>424.892</u>	<u>365.646</u>

18 Custo das mercadorias e produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Custos com materiais (matéria-prima e embalagem)	(191.725)	(181.989)	(191.747)	(175.379)
Mão-de-obra	(14.283)	(17.050)	(14.283)	(17.050)
Depreciação e amortizações	(5.612)	(5.076)	(5.612)	(5.076)
Outros gastos de fabricação	(43.409)	(11.973)	(43.409)	(11.974)
Custo total das vendas	<u>(255.029)</u>	<u>(216.088)</u>	<u>(255.051)</u>	<u>(209.479)</u>

19 Despesas comerciais e administrativas por função

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Despesas com pessoal	(34.412)	(34.494)	(29.798)	(29.970)
Despesas com transporte	(4.910)	(5.420)	(4.883)	(5.420)
Participação nos lucros	(1.215)	(1.006)	(1.215)	(1.006)
Prestação de serviços	(10.865)	(5.407)	(9.471)	(4.515)
Propaganda e promoções	(1.445)	(2.107)	(1.067)	(2.097)
Despesas gerais	(28.792)	(16.508)	(27.402)	(15.614)
Alugueis e condomínios	(28.693)	(27.164)	(28.163)	(26.484)
Impostos e taxas	(622)	(1.116)	(401)	(844)
Perdas na realização de crédito	(2.597)	(2.835)	(920)	-
Viagens e representações	(1.375)	(1.661)	(1.107)	(1.377)
Pró-labore da diretoria	(1.715)	(1.698)	(1.654)	(1.469)
Depreciação e amortizações	(3.118)	(2.599)	(2.871)	(2.430)
Manutenção	(1.410)	(1.417)	(1.407)	(1.403)
Despesas com materiais	(2.502)	(2.841)	(2.666)	(2.841)
Utilidades	(126)	(431)	(126)	(431)
Despesas regulatórias	<u>(1.247)</u>	<u>(1.208)</u>	<u>(1.085)</u>	<u>(1.092)</u>
	<u>(125.044)</u>	<u>(107.912)</u>	<u>(114.236)</u>	<u>(96.993)</u>
Despesas comerciais	(22.281)	(22.263)	(15.962)	(14.864)
Despesas administrativas	<u>(102.763)</u>	<u>(85.649)</u>	<u>(98.274)</u>	<u>(82.129)</u>
	<u>(125.044)</u>	<u>(107.912)</u>	<u>(114.236)</u>	<u>(96.993)</u>

20 Despesas financeiras líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Variação cambial ativa	12.784	-	12.222	-
Juros recebidos	321	326	187	326
Ganhos com operações de SWAP líquidos	-	537	-	537
Ganhos com provisão de MTM de operações não realizadas líquidas	-	3.534	-	3.534
Outros	-	263	-	-
Descontos obtidos	53	125	52	125
Total receita financeira	<u>13.158</u>	<u>4.785</u>	<u>12.461</u>	<u>4.522</u>
Variação cambial passiva	-	(14.797)	-	(14.025)
Juros pagos	(20.316)	(21.265)	(19.965)	(21.265)
Perda com operações de SWAP líquidos	(3.685)	-	(3.685)	-
Perda com provisão de MTM de operações não realizadas	(7.778)	-	(7.778)	-
IOF	(2.045)	(1.309)	(2.045)	(1.309)
Comissões e despesas bancárias	(960)	(666)	(891)	(639)
Outros	(1.124)	(1.115)	(1.120)	(115)
Descontos concedidos	(414)	(24)	(414)	(24)
Total despesas financeiras	<u>(36.322)</u>	<u>(39.176)</u>	<u>(35.898)</u>	<u>(37.377)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(23.164)</u>	<u>(34.391)</u>	<u>(23.437)</u>	<u>(32.855)</u>

21 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da controladora e do consolidado são substancialmente os mesmos e portanto a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas.

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado - 31 de dezembro de 2016							
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo			
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixas e equivalentes de caixa	2.418	7.781	10.199	7.781	2.418	-	10.199
Contas a receber de clientes	-	103.977	103.977	103.977	-	-	103.977
Outros créditos	-	3.760	3.760	3.760	-	-	3.760
Empréstimos a receber - partes relacionadas	-	1.462	1.462	1.462	-	-	1.462
	<u>2.418</u>	<u>116.980</u>	<u>124.931</u>	<u>116.980</u>	<u>2.418</u>	<u>-</u>	<u>125.398</u>

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Fornecedores	-	45.998	45.998	45.998	-	-	45.998
Empréstimos e financiamentos	4.244	137.661	141.905	137.661	4.244	-	141.905
Outras contas a pagar	7.535	321	7.856	321	7.535	-	7.856
	<u>11.779</u>	<u>183.980</u>	<u>195.759</u>	<u>183.980</u>	<u>11.779</u>	<u>-</u>	<u>195.759</u>

Consolidado - 31 de dezembro de 2015

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixas e equivalentes de caixa	5.435	4.609	10.044	4.609	5.435	-	10.044
Contas a receber de clientes	-	90.175	90.175	90.175	-	-	90.175
Outros créditos	3.681	3.420	7.101	3.420	3.681	-	7.101
Empréstimos a receber - partes relacionadas	-	10.061	10.061	10.061	-	-	10.061
	<u>9.116</u>	<u>108.265</u>	<u>117.381</u>	<u>108.265</u>	<u>9.116</u>	<u>-</u>	<u>117.381</u>

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Fornecedores	-	34.240	34.240	34.240	-	-	34.240
Empréstimos e financiamentos	147	152.167	152.314	152.167	147	-	152.314
Outras contas a pagar	-	2.737	2.737	2.737	-	-	2.737
	<u>147</u>	<u>189.144</u>	<u>189.291</u>	<u>189.144</u>	<u>147</u>	<u>-</u>	<u>189.291</u>

b. Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

A tabela abaixo apresenta a técnica de valorização utilizada na mensuração do valor justo de Nível 2, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Contratos de câmbio a termo e swaps de taxa de juros	Técnica de comparação de mercado: Os valores justos são baseados em cotações de corretoras. Contratos similares são negociados em mercados ativos e as cotações refletem transações atuais de instrumentos similares.	Não aplicável.	Não aplicável.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	10.199	10.044	1.764	350
Clientes	103.977	90.175	102.709	85.830
Outros créditos	3.760	7.101	3.120	6.686
Total	117.936	107.320	107.593	92.866

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha ‘Caixa e equivalentes de caixa’ de R\$ 10.199 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 10.044 em 2015). O ‘Caixa e equivalentes de caixa’ são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no mercado.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo monitora o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira.

	Consolidado - 2016		
	Até 1 ano	Até 2 anos	Total
Fornecedores	45.998	-	45.998
Empréstimos e financiamentos	108.198	33.707	141.905
Outras contas a pagar	7.856	-	7.856
Total	162.052	33.707	195.759
	Consolidado - 2015		
	Até 1 ano	Até 2 anos	Total
Fornecedores	34.240	-	34.240
Empréstimos e financiamentos	116.850	35.464	152.314
Outras contas a pagar	2.737	-	2.737
Total	153.827	35.464	189.291

(iii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado.

Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são basicamente o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R\$, USD, Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais do Grupo, principalmente em Reais, mas também em USD.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a política do Grupo é garantir que sua exposição líquida seja mantida a um nível aceitável, através da compra ou venda à vista de moedas estrangeira, quando necessário, para cobrir descasamentos de curto prazo.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	Consolidado - 2016		Consolidado - 2015	
	USD mil	Reais	USD mil	Reais
Contas a receber de clientes	3.115	10.150	3.188	12.446
Fornecedores (a)	(11.404)	(37.168)	(6.957)	(27.131)
Empréstimos e financiamentos	<u>(20.415)</u>	<u>(66.533)</u>	<u>(12.572)</u>	<u>(49.091)</u>
Exposição líquida das transações previstas	<u>(28.705)</u>	<u>(93.551)</u>	<u>(16.341)</u>	<u>(63.776)</u>
Contratos cambiais futuros (SWAP)	<u>15.545</u>	<u>50.662</u>	<u>8.450</u>	<u>32.994</u>
Exposição líquida	<u>(13.160)</u>	<u>(42.889)</u>	<u>(7.891)</u>	<u>(30.782)</u>

- (a) A Companhia e suas controladas possui em fornecedores exterior o valor de R\$ 37.865, conforme nota explicativa nº 12, contudo deste valor R\$ 37.168 representa operações feita em Dólar e R\$ 697 operações feita em Peso Colombiano (COP), considerando que a operação feita em Peso Colombiano (COP) não é significativa, não apresentamos no quadro acima o valor correspondente em sua moeda de origem, bem como não efetuamos análise de sensibilidade.

Análise de sensibilidade ao risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do USD, contra todas as outras moedas em 31 de dezembro, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Operação	Consolidado - 2016			
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Contas a receber de clientes	10.150	765	956	1.148
Fornecedores	(37.168)	1.887	2.359	2.831
Empréstimos e financiamentos	<u>(66.533)</u>	<u>9.829</u>	<u>12.286</u>	<u>14.744</u>
Operação	Consolidado - 2015			
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Contas a receber de clientes	12.446	990	1.238	1.485
Fornecedores	(27.131)	3.308	4.135	4.962
Empréstimos e financiamentos	<u>(49.091)</u>	<u>6.807</u>	<u>8.509</u>	<u>10.211</u>

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia tem empréstimos em dólar no montante de USD 15.545 milhões, equivalentes a R\$ 50.663, protegidos por operação de SWAP.

Resultado referente aos instrumentos financeiros derivativos

	<u>Consolidado</u>	
	2016	2015
Instrumentos financeiros derivativos		
Ganhos com operações de SWAP líquidos	1.614	-
Perda líquida com operações de SWAP	(5.299)	537
Efeito líquido MTM de operações SWAP não realizadas	<u>(7.778)</u>	<u>3.534</u>
Total	<u>(11.463)</u>	<u>4.071</u>

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	<u>Consolidado - 2016</u>			
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação				
Aplicações financeiras	2.418	145	181	218
Empréstimos e financiamentos	<u>(141.905)</u>	<u>(16.877)</u>	<u>(4.219)</u>	<u>(8.439)</u>
	<u>Consolidado - 2015</u>			
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação				
Aplicações financeiras	5.435	326	82	163
Empréstimos e financiamentos	<u>(152.314)</u>	<u>(19.957)</u>	<u>(4.989)</u>	<u>(9.979)</u>

d. Contratos de pagamentos líquidos ou similares

O Grupo contrata operações de derivativos com base em contratos padrão da Associação Internacional de Swaps (AISD) que prevêem pagamentos líquidos. Em geral, com base nesses contratos, os direitos e obrigações de cada contraparte em um mesmo dia em relação a todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único montante líquido que é pago por uma parte para a outra. Em certas circunstâncias, por exemplo, quando um evento de crédito tal como inadimplência ocorre, todas as transações em aberto sob esse contrato são encerradas, o valor da liquidação é apurado e um único montante líquido é pago para liquidação de todas as transações.

Tais contratos da AISD não atendem aos critérios para compensação de saldos no balanço patrimonial. Isso porque atualmente o Grupo não possui nenhum direito legal atualmente executável para compensar os montantes reconhecidos, porque o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito. A tabela abaixo indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

	Valores líquidos dos instrumentos financeiros no balanço patrimonial	
	2016	2015
31 de dezembro		
Ativos financeiros		
Outros créditos		
- <i>Swap</i> de risco cambial	-	3.681
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos		
- <i>Swap</i> de risco cambial utilizado	4.244	147
Outras contas a pagar		
- <i>Swap</i> de risco cambial	7.535	-

22 Compromissos firmes

A Companhia possui contratos de construção firmados para realizar obras de construção de um galpão para estocagem de matérias primas conforme nota explicativa nº 09, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 2017.

Possui ainda contratos de aluguel da sua parte relacionada Hahn Participações para aluguel da sede e filiais; os contratos tem vigencia de 18 meses a partir de sua assinatura com renovação automática de 12 meses não havendo manifestação de nenhuma das partes.

* * *

Diretor-Presidente
Marcelo Rodolfo Hahn

Diretor Financeiro
Claudio Gomes

Gerente de Controladoria
José Henrique Sobrinho,
Contador CRC 1SP 220433/O-0